




FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado pela Coordenação de Curso)

Atualizado a	2024/02/23																															
Ano Lectivo / Período	2023/24 / S2																															
Curso	Turismo																															
Unidade Curricular	Animação Turística																															
Língua de ensino	Português																															
ECTS/tempo de trabalho (horas)	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">ECTS</th> <th rowspan="2">Total</th> <th colspan="9">Horas de contacto semestral</th> </tr> <tr> <th>T</th> <th>TP</th> <th>PL</th> <th>S</th> <th>TC</th> <th>E</th> <th>O</th> <th>OT</th> <th>EC</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>75</td> <td>0</td> <td>60</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>15</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table> <p>T - Teóricas; TP - Teórico-práticas; PL - Prática-laboratorial; S - Seminário; OT - Orientação tutorial; TC - Trabalho de campo; E - Estágio; EC - Ensino Clínico; O* - Outras horas caracterizadas como Ensino Clínico ao abrigo da Diretiva nº 77/453/CEE de 27 Junho adaptada pela Diretiva 2005/36/CE;</p>	ECTS	Total	Horas de contacto semestral									T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC	6	75	0	60	0	0	0	0	0	15	0
ECTS	Total			Horas de contacto semestral																												
		T	TP	PL	S	TC	E	O	OT	EC																						
6	75	0	60	0	0	0	0	0	15	0																						
Docente Responsável/Carga letiva (consentido RGPD) <small>[Nome completo, contacto de email]</small>	Paula Sofia Dos Reis Amaral / paula.reis@ipportalegre.pt																															
Pré-requisitos <small>[unidades curriculares que lhe devem preceder ou competências à entrada]</small>	Não aplicável																															
Objetivos de aprendizagem <small>[Descrição dos objetivos gerais e/ou específicos] [Conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes]</small>	<p>O objetivo geral desta unidade curricular é dotar o(a) aluno(a) de conhecimentos sólidos e de competências na área da animação turística, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito, tipologias, atividades e funções da animação turística. - Compreender a importância da animação no contexto da atividade turística e o seu contributo para a atratividade e competitividade dos destinos turísticos. - Conhecer, compreender e aplicar o quadro regulamentar da atividade de animação turística em Portugal. - Desenvolver as competências necessárias para o desempenho de funções na área da animação turística, nomeadamente hard skills e soft skills. - Idealizar, planejar, implementar e gerir programas e projetos de animação turística, adaptados aos destinos e empresas, aos principais segmentos-alvo e respetivas motivações. 																															
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	   																															
Conteúdos Programáticos <small>[estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]</small>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Animação turística <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Conceito, evolução e enquadramento da animação em turismo. 1.2 Principais características da animação turística. 1.3 Atividades e tipos de animação. 1.4 Tendências e fatores determinantes na animação turística. 1.5 Conceitos complementares em animação (ex: autenticidade, storytelling, placemaking, etc.) 1.6 Quadro regulamentar da animação turística em Portugal. 1.7. A acessibilidade na animação turística 2. Planeamento e gestão de programas de animação turística. <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Principais fases, métodos e técnicas do processo de planeamento. 2.2 A importância dos recursos, das parcerias, e da segmentação de mercado. 2.3 O envolvimento das comunidades locais. 2.4 O papel do animador turístico: perfil, funções e competências. 2.5 Programas específicos de animação turística (hotelaria e restauração). 3. Avaliação da animação turística <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Impactes 3.2 Metodologias de avaliação 4. Boas práticas em destinos turísticos <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Análise de estudo de caso 4.2 Elaboração de programas de animação turística 																															

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR (UC)

(Documento ainda não validado na Coordenação de Curso)

1 - Metodologias de ensino

Unidade curricular de carácter teórico-prático. As sessões de contacto combinarão dois momentos: uma componente informativa, assegurada pelo docente que estimule a reflexão crítica e a participação ativa dos alunos; e o recurso a estudos de caso, pesquisa e análise de textos científicos relevantes pelos alunos, os quais servirão de referencial para a realização de trabalhos aplicados. Aos estudantes será solicitada a conceção de projetos de animação turística, apoiada em sessões de trabalho em regime tutorial. Serão, igualmente imprescindíveis, visitas de estudo ou de trabalho aos locais selecionados pelos estudantes para a conceção dos projetos e o contacto pessoal com instituição tutelares.

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

[Indicar os produtos, critérios e pesos de avaliação] (máx1000 caracteres)

2 - Avaliação por frequência

A aprovação da unidade curricular é obtida com a classificação mínima de 9,5 valores, resultante da realização de:

- 1 frequência (60%)
- 1 trabalho prático de grupo (40%): trabalho escrito (30%) e apresentação oral (10%).

Em todos os elementos de avaliação (frequência e trabalho prático), o aluno terá que obter uma nota mínima de 7,5 valores. Se o aluno tiver menos de 7,5 valores num dos elementos de avaliação terá obrigatoriamente de realizar a UC por exame.

É obrigatória a assistência a 75% das aulas lecionadas.

3 - Avaliação por Exame

A aprovação na UC poderá ser obtida por exame (100%)

1 - Bibliografia Principal

Bibliografia principal

- Almeida, P., & Araújo, S. (2012). Introdução à Gestão de Animação Turística. Lidl.
- Baud-Bovy, M., & Lawson, F. (1998). Tourism and recreation: handbook of planning and design. Architectural Press.
- Cunha, L., & Abrantes, A. (2014). Introdução ao Turismo (5ªEd). Lidl.
- Eusébio, C., Teixeira, L., Carneiro, M.J., Alves, J.P., e Teixeira, P. (2022). Cocriação de experiências turísticas acessíveis: conceitos, ferramentas e aplicações. Universidade de Aveiro: UA Editora.
- Filipa, S., & Umbelino, J. (2017). Os Eventos e a Animação Turística. In Silva, F. & Umbelino, J. (Coord.), Planeamento e Desenvolvimento Turístico (pp.636-375). Lidl.
- Jenkins, I. (2019). Adventure tourism and outdoor activities management: a 21st century toolkit. CABI.
- Kastenholz, E., Eusébio, C., Moura, A. & Figueiredo, E. (2010). Acesso ao recreio, lazer e turismo para pessoas com incapacidade do sonho à realidade. In ISCE (Ed.), Turismo acessível: estudos e experiências. Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo.
- Moreira, C. O. (2012). Lazer, animação turística e desenvolvimento local. In R. Jacinto (Coord.), Parimónios, Territórios e Turismo Cultural Recursos, Estratégias e Práticas (pp. 77-103). Centro de Estudos Ibéricos e Âncora Editora.
- Pereira, O., Gonçalves, P., & Dias, F. (2012). Manual de Animação Turística e Cultural. Media XXI.
- Prebensen, N. K., Chen, J.S., & Uysal, M.S. (2014). Creating Experience Value in Tourism. Cabi.
- Rossmann, J.R., & Schlatter, B.E. (2019). Recreation programming. Sagamore-Venture.
- Silva, F. (2018). Turismo e Desporto de Aventura. Atividades com Manobras de Corda. Lidl.
- TdP (2014). Guia de Boas Práticas de Acessibilidade. Turismo Ativo. Turismo de Portugal I.P.
- Torres, Z.B. (2004). Animação Turística. Editora Roca.
- Trilha, J. (1998). Animação sociocultural: teorias, programas e âmbitos. Instituto Piaget.
- Vieira, A. & Vieira, R. (2015). Éticas plurais e competências do animador sociocultural. In J. Pereira, M. Lopes, e M. Maciel (Coord.), O Animador Sociocultural no Século XXI perfil, funções, âmbitos, metodologias, modelos de formação e projetos de intervenção (pp.149-155). INTERVENÇÃO Associação para a Promoção e Divulgação Cultural.

Bibliografia

2 - Bibliografia Complementar

Situações especiais

[estudantes com estatuto especial]

1 - Avaliação por frequência - Estudantes com Estatuto Especial

Os alunos com Estatuto Especial poderão obter aprovação por frequência, aplicando-se os mesmos critérios de avaliação dos restantes alunos, mas considerando a possibilidade de realização de provas em épocas extraordinárias, de acordo com os regulamentos vigentes na ESECS-IPP

**FICHA DE UNIDADE
CURRICULAR (UC)**
(Documento ainda não validado
na Coordenação de Curso)

**2 - Avaliação por exame - Estudantes com
Estatuto Especial**

Os alunos com Estatuto Especial poderão obter aprovação por exame, aplicando-se os mesmos critérios de avaliação dos restantes alunos, mas considerando a possibilidade de realização de provas em épocas extraordinárias, de acordo com os regulamentos vigentes na ESECS-IPP